



Informe de Greve - nº 67 Brasília-DF, 02 de agosto de 2000.

Comando Nacional de Greve: Silnando (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Mariano (SINTEMA), Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Vanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Ana Lídia (SINTUFSC), Balbino (SIND-IFES/BH), Geraldo (SINTEST-AC), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Raumenil (ASSUFBA), Benedito e Luiz (SINTIFUB), Eunice e Catarina (SINT-UFG), Paulão (ASUNIRIO), Mauro (SINTESPB) e Neide (ASSUFOP).

Direção Nacional: Neuza, Chicão, Augusto, Aroldo Soares, Agnaldo, Marcelo Rosa, Rogerio Marzola, Cosme, João Paulo, Jorge Américo, Márcia Abreu, Ronald, Fernando Maranhão, Tânia, Luciana, Cristiano e Juan.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Marcelo (DN), Tânia (DN)

IFES NA GREVE: 33

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP NORDESTE: UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO-OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFRP / UFSC / UFPEL / UFSM.

CLG/SINT-UFG OCUPA REITORIA

Comunicamos ao Comando Nacional de Greve que as 09:30h do dia 02/08/00, o Comando Local de Greve/SINT-UFG comunicou a reitora Profª Drª. Milca Severino Pereira, que a Reitoria estava sendo ocupada pelo Comando Local de Greve e que só sairá após o Ministro Paulo Renato receber o Comando Nacional.

AValiação

O governo federal mantém sua política de intransigência com os movimentos dos trabalhadores. Nessa terça, desconhecendo o compromisso assumido na reunião anterior, o MEC disse que não poderia receber o comando nacional de greve por não ter proposta nenhuma para apresentar.

O governo está desesperado tentando evitar, a todo custo, a instalação da CPI do TRT/SP. O Congresso Nacional está dividido entre a bancada de oposição, que exige a CPI, e a bancada do governo que tenta evitá-la para abafar o escândalo.

A crise atualmente em curso está assustando os especuladores do mercado de capitais, que são a base de sustentação da política neoliberal, levando até mesmo o governo dos EUA a manifestar preocupação com a situação vivida por Fernando Henrique no Brasil.

A situação é tão crítica que, para se manter no governo, FHC busca o apoio dos empresários e dos governadores, que o atendem com manifestações pagas na mídia em defesa da sua honradez. Na verdade, Fernando Henrique quer convencer a opinião pública de que é uma "Ilha de Honestidade no Mar de Lama". A corrupção, diz o presidente, não passou da ante-sala de seu gabinete. A mesma caneta que assina as verbas que sustentam a corrupção, recusa-se a assinar a justa reposição que os trabalhadores reivindicam.

A população, incluindo os servidores públicos, está cada vez mais convencida do envolvimento do presidente com a roubalheira generalizada, que vai desde o processo de concessões orçamentárias até a política de privatizações. A situação de desgaste moral do governo é cada vez mais agravada pela situação econômica. O frango, o iogurte e a dentadura não representam mais a vitória do Plano Real, nem justificam o arrocho salarial e a contenção monetária.

Neste quadro conjuntural, nosso movimento continua seu processo de radicalização, mostrando a nossa disposição de luta. Em várias universidades o início do segundo semestre letivo está ameaçado pela greve. Mesmo assim, temeroso de que qualquer atitude de negociação ponha em risco sua postura autoritária e crie uma crise de governo, o MEC, recusa-se a negociar com nosso movimento. Usa como pretexto a condição de saída da greve. Esta postura não encontra justificativa na própria história do processo de negociação com o governo. Se o interesse era negociar sem greve, por que os compromissos firmados em greves anteriores não foram cumpridos?

O MPOG, por sua vez, afirma que somente negociará após a retirada das ações judiciais que impedem o corte de ponto. Trata-se, antes de tudo, de uma vil chantagem com os trabalhadores. O medo do governo é que estas ações judiciais sejam vitoriosas em última instância gerando jurisprudência a nosso favor.

A demonstração de organização do nosso movimento está em sua capacidade de agir com UNIDADE. É fundamental, neste momento, termos consciência de qual é a nossa capacidade de pressão sobre o governo e construirmos os encaminhamentos demandados pela conjuntura. Amanhã estaremos trabalhando no Congresso Nacional buscando o apoio dos parlamentares. Indicamos que todos os comandos locais entrem em contato com os parlamentares de sua região (notadamente os da base governista) e as Secretarias Estaduais de Educação e Saúde, solicitando que se manifestem IMEDIATAMENTE, para que o MEC receba o Comando Nacional de Greve e abra negociações.

CONVOCAÇÃO DO GT CARREIRA

O Comando Nacional de Greve da FASUBRA reafirma a convocação permanente de todos os companheiros integrantes do GT - Carreira e Relações de Trabalho durante a greve. **O CNG, solicita a presença, dos companheiros do GT que não estão em Brasília, a partir de 2 de agosto.**

Pauta:

1. Análise da Lei 9995, 25/7/2000, LDO 2001
2. Análise da Mensagem 984, 25/7/2000, vetos a LDO
3. Análise da Lei 9989, 21/7/2000, PPA
4. Análise da Mensagem 975, 21/7/2000, vetos ao PPA
5. Análise da MP 2048-27, 30/7/2000 (Reedição). Carreira Ciência e Tecnologia
6. Análise do Ante-Projeto da Lei de Empregos do GT MEC.

PLENÁRIA DA FASUBRA

O CNG FASUBRA INFORMA QUE A CASA DA FASUBRA ESTÁ COM SUA LOTAÇÃO COMPLETA. AS ENTIDADES DE BASE DEVERÃO PROVIDENCIAR HOSPEDAGEM PARA OS SEUS DELEGADOS À PLENÁRIA.

POUSADAS EM BRASÍLIA

POUSADA DO SOL: TEL/FAX: xx(61)224-9703
SHIGS 703 - BL. K - Casa 03

POUSADA e RESTAURANTE 47 - CASA NOVA: TEL/FAX: xx(61)224-4894
SHIGS 703 - BL. B - Casa 41/47

POUSADA NOSSO LAR: TEL/FAX: xx(61)225-1901
SHIGS 703 - BL. B Casa 48

HOTEL MIRAGE: TEL xx(61)328-7150
SHN Q.2 - BL. N

HOTEL ARISTUS: TEL xx(61)328-8675
SHN Q.2 - BL. N

HOTEL EL PILAR: TEL xx(61)328-5915
SHN Q.3 - BL. J

INFORMES DE BASE

SINTUFES:

"Técnicos da Ufes ocupam prédio da Reitoria"

Os servidores técnicos da Universidade Federal do Espírito Santo ocuparam hoje (2/8) o prédio da Reitoria, no campus de Goiabeiras. A ocupação teve início bem cedo, às 5h. A escada e o elevador que dão acesso aos departamentos do segundo andar e ao gabinete do reitor, foram cobertos por quase 4 mil ovos e por balões de gás. Não foi permitida a entrada de

nenhum fura-greve. A ocupação não tem prazo para acabar.

No Hospital Universitário (HUCAM) foram lacrados os ambulatórios, laboratórios, biblioteca e setor de marcação de consultas. Esses setores não estão funcionando desde o início da greve, mas a medida de lacrá-los foi tomada para evitar a pressão dos professores sobre os técnicos devido à volta às aulas.

Resistência

A atividade de instalação da Praça da Resistência, prevista para hoje de manhã, foi suspensa. A praça seria instalada ao lado do portão central do campus de Goiabeiras, no local onde, há duas

semanas, foi criminosamente incendiada uma barraca do Comando Local de Greve.

Mas, ontem à noite, misteriosamente, os destroços da barraca queimada foram retirados da área e, mais uma vez, os

seguranças da universidade não viram nada. Os técnicos aproveitaram a ocupação da Reitoria para protestar e denunciar para a imprensa mais essa violência sofrida pelo Comando de Greve, dentro dos espaços da Ufes.

Para amanhã (3/8), às 10h, está marcada uma assembleia no campus de Goiabeiras e outra, às 13h, no HUCAM. As

ASSUFBA: AG DOS SERVIDORES DA UFBA

Informes, avaliação e deliberações

Em assembleia bastante concorrida, no dia 1º de agosto, cerca de 350 servidores da Universidade Federal da Bahia, disputaram um lugar no auditório da Faculdade de Arquitetura para acompanharem atentamente os últimos acontecimentos da greve da categoria. Na ocasião, a mesa da AG informou aos presentes o que ocorreu no encontro com o reitor da UFBA e o que está programado para esta semana, em que se espera uma saída do impasse com a audiência com o ministro da Educação, e que a votação do Orçamento Geral da União realmente garanta o reajuste dos servidores das IFES.

Em audiência com o CLG-ASSUFBA, ontem no final da manhã, o Reitor da UFBA,

Atividades - O Governo FHC está como sempre esteve: inflexível à negociação com as categorias em greve, haja vista a reedição da MP 2048, que não contempla os servidores das IFES e as recentes declarações feitas em Minas Gerais pelo ministro da Educação, Paulo Renato, homem da linha dura do Planalto. Com isso, os servidores da UFBA estão intensificando atividades de pressão, o que confirma a disposição para enfrentar a situação até o momento em que haja real abertura e condições de negociação na audiência de 2 de agosto com o ministro da Educação.

Na quarta, 02.08, dia de pagamento dos funcionários, estaremos nas portas das

assembleias vão avaliar os resultados da reunião marcada para hoje à tarde, entre o representante do MEC e o CNG-Fasubra.

A Associação de Docentes da Ufes (Adufes) também fará uma assembleia amanhã, às 10h, para avaliar a retomada da greve dos SPFs ou especificamente, da Educação, conforme indicativo da Andes."

Heonir Rocha, que não pode ir ao Pleno da ANDIFES em Santa Maria (RS), ouviu com atenção as apreensões do movimento paredista que já atinge 82 dias de paralisação - na próxima sexta, 07.08, ultrapassa o limite da última greve. Foi lembrado ao reitor que este fato reforça a necessidade de pressão da ANDIFES junto ao governo para uma rápida e satisfatória saída do impasse. O professor Heonir Rocha se comprometeu de, ontem mesmo, manter contato com Edson Machado, chefe de gabinete do ministro da Educação, a respeito da decisão de se protelar uma proposta que atenda às reivindicações dos servidores técnico-administrativos das universidades.

agências bancárias, instando os companheiros a participar da vigília na entrada da Reitoria, das 13 às 19 horas, para acompanhar a audiência da FASUBRA com o MEC, onde sindicalistas e parlamentares vão falar sobre dívida externa e serão realizadas atividades integrando artes-plásticas, dança e teatro.

Para quinta, 03.07, está agendado encontro com os companheiros aposentados para a análise dos encaminhamentos decorrentes da greve. Também serão discutidas ações e atividades, como seminários sobre a questão da aposentadoria e atividades culturais.

Na sexta, 04.08, nova Assembléia Geral para avaliação do resultado da audiência da

SINTESAM

Dia 31/07/00, realizamos reunião com os trabalhadores da área de saúde, HUGV e AAL de onde foram elencados vários pontos para encaminhamentos: Eleição já para a direção do hospital, escolha do representante no conselho técnico e outras questões pontuais como insalubridade, risco de vida e etc...

Dia 02/08/00, realizamos AG dos técnico-administrativos com 151 presentes que deliberou: continuidade da greve por unanimidade e os seguintes

FASUBRA com o MEC e da votação do Orçamento Geral da União."

encaminhamentos: documento dirigido aos estudantes esclarecendo os motivos da continuidade da greve - reunião com a direção do hospital já agendada para segunda-feira, (07/08) as 09:00h - documento dirigido a sociedade fazendo uma análise sucinta da privatização da Universidade a partir do projeto GERES e esclarecendo os motivos da nossa greve. Próxima A. G. - dia 08/08/00 as 09:00 h no Auditório Dr. Zerbini.

SINTUFF - INFORMES DO COMANDO LOCAL DE GREVE

A. G. de greve realizada no dia 01/08/00, no cinema da Reitoria, contou com a participação de 136 companheiros.

Informes locais:

- A gravação do primeiro programa da TV Comunitária de Niterói, acontecerá no dia 03/08 na Praça Araribóia, com a participação do Sintuff.

- O I Encontro Estadual de Educação Infantil do MST, realizado no Rio no período de 28 a 30/07, contou com a presença da companheira Lilian Moura

- A posse da nova direção do SINDPSI, contou com a presença do Sintuff representado pelos companheiros, Zeliuto, Conceição, Eliane e Pedro Cesário.

Deliberações:

SISTA-MS

Hoje (02/08), estivemos por todo o dia fazendo ato de mobilização em frente a Reitoria, em torno de cento e oitenta trabalhadores participaram. Havia som, videokê, companheiros que tocam viola, além de jogos de truco e dominó. Na parte da manhã foi dado o informe nacional e proposto uma comissão para acompanhar as operações com o dinheiro arrecadado do fundo de greve, ficando marcada nova AG para sexta-feira pela manhã, onde a comissão de fundo de greve será definida.

- Aprovada a continuidade da greve;
- Aprovação de apoio ao quarto Congresso do MST, indicando ao CNG a participação na passeata que está prevista para o dia 11/08, puxada pelo MST;
- Aprovada a participação das companheiras Lilian Moura, Thereza e Alayde no Congresso do MST;
- Reativado o Fórum das Entidades Sindicais e Populares de Niterói e São Gonçalo, próxima reunião, dia 08/08 as 18h no Sintuff;
- Representantes as plenárias da Fasubra, SPF's e CNG, companheiros Eduardo Henrique e Genira da Matta.
- Próxima AG: 04/08/00 as 14:00h no cinema.

Infelizmente o Reitor da UFMS, que no período da manhã havia participado de uma reunião do Conselho Diretivo do NHU, para tratar de plantão hospitalar, e que durante o dia de ontem não recebeu o comando de greve, também não veio no período da tarde. Uma comissão foi recebida pelo Vice-Reitor, para discutir a proposta apresentada pelos trabalhadores do Setor de Nutrição do NHU, comprometeu-se a acatar as sugestões do documento, quais sejam: volta as escalas de greve, redução do número de

pacientes internados para 150 e veiculação na imprensa dos motivos da nossa greve e o não atendimento de pacientes oriundos do interior ou da capital. O Diretor Clínico do

NHU, começou a enviar pacientes ao Sindicato, com a justificativa que temos fiscais no Hospital e só nós podemos decidir pela internação.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
2/8	Plenária do Fórum Nacional de Luta por Trabalho, Terra e Cidadania - SP
3/8	Ato no Congresso Nacional - Brasília
4/8	Plenária da Fasubra - Brasília
5/8	Plenária dos SPF's - Brasília
7 a 11/8	Quarto Congresso Nacional do MST - Brasília
10/8	Marcha das MARGARIDAS - Brasília
31/8	Dia de luta dos Trabalhadores do Merco Sul - Ato Internacional - Brasília
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira
15 e 16/9	Reunião do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública - Brasília

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04538 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>